

Lição 02

13 de Outubro de 2024

SABEDORIA, PROTEÇÃO E CONFIANÇA



FERRAMENTA EBD

4º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 02

Do 4º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

ALCANCE UM FUTURO FELIZ E SEGURO
Conselhos de Salomão no Livro de Provérbios:
Um Convite à Sabedoria e às Promessas de Proteção

Domingo, 13 de outubro de 2024

SABEDORIA, PROTEÇÃO E CONFIANÇA

O QUE VAMOS ESTUDAR?

Nesta lição, exploraremos o fruto da sabedoria divina refletido na vida do crente e como essa sabedoria nos leva à maturidade espiritual. Vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

TEXTO PRINCIPAL

Eles o manterão seguro em seu caminho, e seus pés não tropeçarão. Quando for dormir, não sentirá medo; quando se deitar, terá sono tranquilo. (Pv 3.23,24 NVT).

A palavra "então" (ARC) indica uma continuidade lógica com o que foi dito anteriormente. Nos versos anteriores, o autor fala sobre a importância de manter a sabedoria e o discernimento, sugerindo que aqueles que os possuem terão um efeito positivo em suas vidas.

Vamos dividir o nosso texto em partes:

“Então, andarás com confiança no teu caminho, e não tropeçarás no teu pé.”

- **Segurança na jornada:** A primeira ideia expressa aqui é de que aquele que busca a sabedoria divina e segue seus ensinamentos terá uma jornada segura e confiante. A imagem do “andar” simboliza o caminhar da vida, ou seja, o dia a dia, as decisões e os desafios enfrentados.
- **Confiança e estabilidade:** A confiança no caminho reflete um sentimento de segurança, sugerindo que a pessoa não será facilmente abalada ou desestabilizada. A presença de sabedoria e discernimento fornece firmeza nas escolhas e nas ações.

- Evitar tropeços: O “não tropeçarás no teu pé” aponta para a proteção contra erros e armadilhas. Esse trecho revela que a pessoa não será derrubada por obstáculos, sejam eles circunstâncias difíceis ou tentações morais.

“Quando te deitares, não temerás;”

- Ausência de medo: A ideia principal aqui é que a confiança adquirida com a sabedoria proporciona uma vida sem medo. Mesmo em momentos de maior vulnerabilidade, como quando nos deitamos para dormir, não haverá temor. A tranquilidade interna elimina preocupações e ansiedades.

“Sim, tu te deitarás, e o teu sono será suave.”

- Paz e tranquilidade: A repetição e confirmação de que a pessoa deitará em paz reforça a ideia de que o repouso será pleno. Não há espaço para agitações ou perturbações noturnas, pois a tranquilidade é garantida.

O texto enfatiza a segurança, a paz e o descanso que advêm da prática e do seguimento da sabedoria. A pessoa que vive conforme a sabedoria divina caminha sem medo de tropeços, dorme sem temor e repousa em paz, pois a sabedoria traz estabilidade em todos os aspectos da vida – tanto no caminho diário quanto no descanso noturno.

RESUMO DA LIÇÃO

Quem cultiva a sabedoria bíblica no coração desfruta de proteção e confiança na vida cristã.

Dois pontos a se considerar:

- Internalização da sabedoria: A primeira ideia é sobre a importância de cultivar, ou seja, desenvolver e nutrir, a sabedoria bíblica no coração. Isso implica não apenas conhecer as Escrituras, mas permitir que os ensinamentos divinos façam parte do seu ser interior, moldando pensamentos, atitudes e decisões.
- Sabedoria como princípio orientador: O uso da palavra “coração” sugere que a sabedoria deve estar no centro das emoções e da vontade.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

I. SABEDORIA COMO ESCUDO PROTETOR

1.1 A estrutura do capítulo 2.

A LIÇÃO DIZ: *Os versículos 1-4 trazem a condição para encontrar a sabedoria, os versículos 5-9 mostram as bênçãos da sabedoria, os versículos 11-19 descrevem essas bênçãos e os versículos 20-22 concluem o capítulo.*

Vamos a estrutura do capítulo 2. Para está finalidade, quero me valer da experiencia de três grandes comentaristas:

O Comentário bíblico popular (MacDonald, William. 2011) nos diz:

No capítulo 2, Salomão insiste com seu filho para que siga o caminho da sabedoria. Os primeiros quatro versículos tratam das condições para receber a sabedoria de Deus: é preciso procurá-la com sinceridade e determinação. O restante do capítulo promete que a sabedoria e o entendimento serão concedidos se forem buscados com essa atitude. Cada um dos 22 versículos do capítulo 2 inicia-se com uma letra do alfabeto hebraico, em ordem.

O Comentários do Antigo Testamento (Waltke, Bruce K. 2011) escreve:

Em termos de estrutura e lógica ela está dividida em duas metades iguais (2.1–11, 12–22), sendo que cada metade é constituída de duas estrofes de quatro versículos e uma terceira estrofe climática de três versículos. A primeira metade diz respeito ao desenvolvimento ou produção do caráter do filho. Ao internalizar o ensino dos pais (vs. 1–4) ele passará a temer e conhecer a Deus (vs. 5–8) e a aprender a retidão intuitivamente (vs. 9–11). A segunda metade diz respeito ao livramento ou proteção subsequente do filho das mãos dos homens perversos (vs. 12–15) e da mulher perversa (vs. 16–19), permitindo, desse modo, que ele experimente vida, não morte (vs. 20–22).

Em um estilo mais devocional, o Comentário Expositivo (Wiersbe, Warren. 2017) pontua:

O capítulo 2 de Provérbios descreve três formas de caminhar: (a) Caminhar com Deus (w. 1-9); (b) Caminhar com os perversos (w. 10-19). Encontramos aqui o "homem que diz coisas perversas" e a "mulher adúltera", duas pessoas perigosas. (c) Caminhar com os justos (w. 20-22).

Neste subponto, é importante definir o que é sabedoria e entender como podemos obtê-la.

- O que é sabedoria? É olhar para a vida com os olhos de Deus. É ver a vida como Deus a vê. Sabedoria não é sinônimo de conhecimento. Sabedoria é a aplicação correta do conhecimento. Há muitas pessoas que, embora cultas, são tolas. Têm luz na mente, mas lhes falta discernimento no coração. Usam o conhecimento para o mal, e não para o bem. Sabedoria é ser governado pelos valores de Deus. É andar sintonizado com os passos de Deus. Se quisermos ser sábios, precisaremos abrir nossos ouvidos e inclinar nosso coração para conhecer a Palavra de Deus e colocá-la em prática!
- Como posso obter sabedoria? *“se clamar por entendimento e por discernimento gritar bem alto; se procurar a sabedoria como se procura a prata e buscá-la como quem busca um tesouro escondido, então você entenderá o que é temer o SENHOR e achará o conhecimento de Deus”.* (Pv 2.3-5 NVI).
 - a. Num mundo regido pela insensatez, a sabedoria precisa ser desejada ardentemente e buscada perseverantemente. Numa sociedade que aplaude o vício, exalta o pecado, promove a iniquidade e se gaba de seus devaneios morais, precisamos alçar nossa voz na busca de entendimento.
 - b. A grande tragédia da vida é ver pessoas empregando mais esforços e entusiasmo para adquirir bens materiais do que riquezas espirituais. A riqueza não oferece felicidade nem garante segurança, mas a sabedoria nos cobre como escudo e nos coroa de plena felicidade.

Não dê descanso à sua alma enquanto você não estiver seguro de que conhece Deus e teme o seu nome.

1.2 A sabedoria como escudo.

A LIÇÃO DIZ: *Os que buscam perseverantemente a sabedoria, entenderão que o temor do Senhor é um estilo de vida reta. Esse estilo faz com que o Senhor se mostre como um escudo de quem busca a sabedoria (v.7).*

Antes de comentar, leiamos o texto bíblico:

Pois o Senhor é quem dá sabedoria; de sua boca procedem o conhecimento e o discernimento. Ele reserva a sensatez para o justo; como um escudo protege quem anda com integridade, pois guarda a vereda do justo e protege o caminho de seus fiéis. (Pv 2.6-8 NVI).

Existe uma sabedoria humana e terrena, e outra divina e celestial. Tiago chama a sabedoria terrena de animal e demoníaca (Tg 3.15). Nela estão presentes inveja amargurada e sentimento faccioso, confusão e toda espécie de coisas ruins (Tg 3.14–16). A verdadeira sabedoria é divina. Ela desce do alto. Essa é pura, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento (Tg 3.17). Salomão diz que Deus reserva essa verdadeira sabedoria para os retos, ou seja, para aqueles que são íntegros quanto ao caráter e honestos quanto à conduta.

Aqueles que guardam seus pés do mal e afastam suas mãos do crime, aqueles que tapam os ouvidos para a maledicência e desviam seus olhos da impureza, esses são protegidos por Deus. Ainda que os dardos inflamados sejam arremetidos contra eles, não serão destruídos, porque Deus é sua proteção. A proteção humana é vulnerável, mas a proteção divina é infalível. Podemos confiadamente perguntar: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?* (Rm 8.31).

Ele é o nosso escudo (Magen, v. 7b). Trata-se de um escudo pequeno e redondo, utilizado pelo soldado na batalha para desviar flechas e golpes do inimigo, diferente do grande escudo que cobre todo o corpo. Este escudo simboliza a proteção durante a luta, não um esconderijo. A vida cristã é um campo de batalha, não um parque de diversões. O próprio Senhor absorve os golpes que são dirigidos ao Seu povo enquanto lutam contra o inimigo.

- "Depois dessas coisas, o Senhor falou a Abrão numa visão: 'Não tenha medo, Abrão! Eu sou o seu **escudo**; grande será a sua recompensa!'" (Gn 15.1).
- "Como você é feliz, Israel! Quem é como você, povo salvo pelo Senhor? Ele é o seu **escudo** e ajudador, a sua espada gloriosa. Os seus inimigos se renderão diante de você, para que você pise sobre as alturas deles" (Dt 33.29).
- "O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é o meu rochedo, em quem me refugio. Ele é o meu **escudo** e o poder que me salva, a minha torre alta" (2 Sm 22.3).
- "Mas tu, Senhor, és o meu **escudo**, és a minha glória e me fazes andar de cabeça erguida" (Sl 3.3).

1.3 Sabedoria no coração.

A LIÇÃO DIZ: *“Porquanto a sabedoria entrará no teu coração” (v.10). Uma bênção gloriosa para quem busca a sabedoria! Aqui é importante meditar a respeito da palavra “coração”. Diferentemente do Ocidente em que se vê o cérebro como o centro do ser humano, na sabedoria bíblica o centro do ser humano é o coração, cujo significado hebraico é muito mais amplo do que em nossa língua. Na sabedoria bíblica, coração engloba intelecto, moralidade e emoção, ou poderíamos dizer também que conglomerava pensamento, sentimento e vontade.*

A sabedoria não é apenas um vocábulo que está grafado nos dicionários. Deve ser uma realidade presente em nosso coração. Nosso coração precisa ser a morada da sabedoria. A sabedoria precisa nos governar e ter todas as chaves da nossa vida. Não pode ser apenas uma inquilina sem autoridade de fazer as mudanças necessárias. A sabedoria precisa ser a dona da casa.

[Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?](#)

[Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos](#)

[Infográficos e fluxogramas?](#)

[Aperte agora mesmo aqui para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD](#)

II. A SABEDORIA COMO MATURIDADE CRISTÃ

2.1 A Estrutura do capítulo 3.

A LIÇÃO DIZ: *O capítulo 3 está estruturado em três discursos: Os versículos 1 a 10 dizem respeito à dedicação ao Senhor; os versículos 11 a 20 relatam a verdadeira felicidade de confiar no Senhor; os versículos 20 a 35 mostram a segurança na vida com Deus. É importante destacar que cada um dos discursos vem acompanhado da expressão “Filho meu”. Aqui, nos deteremos no terceiro discurso, mais especificamente os versículos 21-26, em que a segurança em Deus revela a estabilidade da maturidade do leitor. Isso mesmo. É desejo do Altíssimo que o(a) jovem cristão(ã) amadureça emocional e espiritualmente para viver uma vida segura nEle.*

O capítulo 3 de Provérbios é estruturado em três partes distintas, indicadas pelos chamados “meu filho” nos versículos 1, 11 e 21. Segundo Waltke (2004, 238-240), os versículos 1 a 10 destacam os benefícios que surgem da transformação de caráter abordada no capítulo anterior. Nos versículos ímpares (vv. 1, 3, 5, 7, 9), são delineados os traços de um caráter piedoso, enquanto os versículos pares (vv. 2, 4, 6, 8, 10) apresentam as recompensas que acompanham essa mudança. Ao serem lidos em conjunto, esses versículos mostram que aqueles que se deixam moldar pela sabedoria alcançarão

uma vida longa e tranquila, favor diante de Deus e das pessoas, um caminho de retidão, saúde física e prosperidade material.

A segunda seção (vv. 11-20) começa com um breve apelo sobre a importância de aceitar a disciplina de Deus (vv. 11-12), essencial para a busca da sabedoria. Nos versículos 13-18, a sabedoria é exaltada como incomparável e os benefícios de segui-la são enfatizados: vida longa, riqueza e honra (v. 16), dias de prazer e contentamento (v. 17) e uma existência plena e verdadeira (v. 18). Esses versículos reforçam e ampliam as promessas mencionadas nos versículos anteriores. Os versículos 19-20, por sua vez, ilustram o papel da sabedoria na criação do universo, incentivando o leitor a abraçar a sabedoria, pois ela é a base sobre a qual o mundo foi construído.

A terceira seção (vv. 21-35) pode ser subdividida em três partes. A primeira (vv. 21-24) convida a manter um caráter moldado pela sabedoria (v. 21) e ressalta as recompensas que isso trará: vida abundante, segurança, tranquilidade e um sono reparador (vv. 22-24). A segunda parte (vv. 25-31) apresenta uma lista de comportamentos a serem evitados, como ceder ao medo, reter o bem, conspirar contra os outros e acusar falsamente. O capítulo se encerra (vv. 32-35) comparando os diferentes destinos dos perversos e dos justos, enfatizando os resultados finais para cada um.

2.2 Sabedoria como maturidade cristã.

A LIÇÃO DIZ: *Os versículos 21 e 22 mostram que o “bom siso” e a verdadeira sabedoria trazem clareza, discernimento e experiência. Essa sabedoria está ancorada em Deus, no temor do Senhor Pv 1.7. Quando estamos firmados em Deus, Ele nos faz discernir melhor o caminho que trilhamos. Por isso, a sabedoria divina traz vida em plenitude. Ao Longo da Lição, você verá que a maturidade se revela na maneira como lidamos nas ações práticas no dia a dia de nossas vidas.*

De acordo com o Dicionário Michaelis On-Line, a maturidade pode ser definida como: Estado ou condição de ter atingido uma forma adulta ou amadurecida; madureza, maturaescência. Qualidade daquele que, por ter atingido a idade madura, age com reflexão, com bom senso e prudência.

O texto bíblico nos diz:

Meu filho, guarde consigo a sensatez e o equilíbrio, nunca os perca de vista; trarão vida a você e serão um enfeite para o seu pescoço. (Pv 3.21,22 NVI).

Com base nesses versículos, a maturidade pode ser definida como a capacidade de manter sensatez e equilíbrio em todas as circunstâncias, sem se desviar desses princípios. A maturidade envolve agir com discernimento e autocontrole, preservando esses valores como parte essencial do caráter. Quando alguém alcança esse nível de maturidade, a sensatez e o equilíbrio não apenas guiam

suas ações, mas também proporcionam uma vida plena e são um reflexo visível de integridade e sabedoria, comparáveis a um “enfeite” que adorna e dignifica sua vida.

2.3 A sabedoria que gera confiança.

A LIÇÃO DIZ: *Quem é sábio e tem bom siso, então “andarás com confiança no caminho” (Pv 3.23). Essa confiança só é possível tendo Deus como centro da vida, então, “deitaremos e não temeremos” (v. 24)’, o Senhor será a nossa esperança (v. 26).*

A sabedoria é o nosso melhor salvo-conduto. É o nosso melhor seguro de vida. É o mapa mais seguro na nossa jornada da vida. A sabedoria não apenas nos livra de tropeços e quedas, mas também nos toma pela mão e nos conduz em segurança na jornada da vida. A sabedoria livra-nos de quedas e fracassos. A insensatez coloca os pés humanos numa estrada escorregadia. A tolice leva as pessoas a fazerem escolhas erradas. A ignorância entorpece a mente, cega os olhos e coloca tampão nos ouvidos. Um coração rebelde vira as costas para Deus, ignora o semelhante e destrói a si mesmo. Mas uma pessoa sábia discerne todas as coisas, evita perigos, afasta-se de indivíduos perniciosos e coloca os pés na estrada segura que conduz à vida.

[Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?](#)

[Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos](#)

[Infográficos e fluxogramas?](#)

[Aperte agora mesmo aqui para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD](#)

III. SABEDORIA, VIDA PROTEGIDA E CONFIANÇA

3.1 Busque a sabedoria bíblica.

A LIÇÃO DIZ: *No início da lição, estudamos sobre a necessidade de buscar a sabedoria em Provérbios 2. Do ponto de vista concreto, a sabedoria que vem do alto está revelada na Palavra de Deus, na Bíblia. Isso significa que uma das condições fundamentais para se tornar sábio é buscar a sabedoria bíblica. É preciso ler a Bíblia, entendê-la e aplicá-la ao coração.*

Como verdadeiros crentes, precisamos buscar a sabedoria continuamente e de todo o coração. Memorizar e aplicar estes seis princípios orientadores nos ajudará grandemente nessa busca:

1. Receba a sabedoria por meio da leitura e meditação da santa e inspirada Palavra de Deus, contida na Bíblia.

2. Permita que a sabedoria transforme sua vida, ao submeter sua vontade a Deus e aplicar Seus ensinamentos no dia a dia.
3. Busque a sabedoria por meio de uma vida de oração, pedindo a Deus entendimento e discernimento.
4. Persiga a sabedoria com sinceridade e perseverança, dedicando tempo e esforço para encontrá-la, como quem busca um bem valioso.

Se nossos corações estiverem receptivos e sensíveis à instrução divina, esses princípios se tornarão naturalmente parte de nossas vidas.

"Mas, de lá, buscarás ao Senhor teu Deus, e o acharás, se o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma." (Dt 4.29).

"E buscar-me-eis e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração." (Jeremias 29.13).

3.2 Vida protegida num mundo de perigo.

A LIÇÃO DIZ: *Quando meditamos na Palavra de Deus, somos conscientizados do perfeito amor divino por nós, de modo que nem a morte nem a vida podem nos separar desse amor gracioso, um amor que nos alcançou maravilhosamente (Rm 8.38,39). Assim, a verdadeira consciência do amor de Deus, proveniente da revelação bíblica, traz para nós segurança e equilíbrio.*

Quem nos separará do amor de Cristo? Será a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo ou a espada? Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Rm 8.35;38,39 NAA).

Franz Leenhardt apropriadamente cita as três séries de provações que nos atingem. A primeira evoca os embates interiores da fé contra a dúvida (8.35a). A segunda traz à baila as ameaças de que os homens são os instrumentos (8.35b). A terceira faz intervirem as forças misteriosas do mundo que escapam a todo controle humano (8.38,39).

3.3 Confie, mesmo estando em um mundo de incertezas.

A LIÇÃO DIZ: *Como fruto do desenvolvimento do pensamento crítico no mundo moderno, um fenômeno é cada vez mais comum em nossa sociedade, o culto à dúvida, a incerteza. Duvidar parece ter ganho hoje o status de intelectualidade. Daí nasce o desejo de muitos em desconstruir a fé, os*

fundamentos e os valores do outro. Essa é uma parte do retrato do que sociólogos chamam de pós-modernismo ou modernidade líquida. Nesse contexto de pensamento moderno, o questionamento tornou-se um ídolo. Mas como vimos, nesta lição, a sabedoria bíblica, a que vem do alto, nos traz confiança, uma fé consolidada na revelação de Deus em nossa experiência com Ele. É aquela confiança e certeza dos jovens amigos de Daniel que, mesmo num mundo de relativização religiosa, eles estavam dotados de sabedoria bíblica, não deixaram de expressar uma confiança objetiva: “Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, e que nos pode livrar; ele nos [livrará do forno de fogo ardente e da tua mão, ó rei, E, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste” (Dn 3.17,18).

A sociedade líquida é um conceito criado pelo sociólogo Zygmunt Bauman para descrever a natureza instável e fluida das relações sociais, econômicas e culturais no mundo contemporâneo. Essa ideia reflete a transitoriedade e a volatilidade das instituições e dos valores que antes eram considerados sólidos e permanentes.

Principais características da sociedade líquida:

1. **Instabilidade e Incerteza:** As relações pessoais, profissionais e até mesmo os valores morais são transitórios e mutáveis. Não há estruturas sólidas que ofereçam estabilidade ou continuidade, e a incerteza prevalece.
2. **Individualismo Exacerbado:** As pessoas se preocupam mais com os interesses individuais do que com o coletivo, resultando em laços sociais frágeis e descartáveis.
3. **Consumo como Identidade:** O consumo é central e define a identidade das pessoas, substituindo a ideia de pertencimento a grupos sociais sólidos.
4. **Relativismo e Ausência de Referências Fixas:** Normas e padrões éticos são questionados e relativizados, dificultando a distinção clara entre certo e errado.
5. **Flexibilidade e Efemeridade:** As instituições (família, trabalho, etc.) são flexíveis e passageiras, gerando um sentimento de insegurança e falta de permanência.

Em suma, a sociedade líquida é caracterizada pela fluidez e falta de fixidez em todos os aspectos da vida, tornando difícil estabelecer certezas e compromissos duradouros.

O livro de Provérbios nos chama a viver com discernimento e prudência, avaliando cada situação à luz da verdade divina. Em Provérbios 2:6, lemos que “o Senhor dá a sabedoria; da sua boca procedem o conhecimento e o entendimento”. Em um mundo onde tudo é questionável e a verdade é relativizada,

essa sabedoria nos permite distinguir entre o que é passageiro e o que é eterno, entre o que é conforme a vontade de Deus e o que é enganoso.

O relato dos jovens amigos de Daniel (Dn 3.17-18) é um exemplo de fé e coragem em um contexto hostil. Eles se posicionaram firmemente contra a idolatria imposta pelo rei, mesmo sabendo que poderiam perder suas vidas no processo. O segredo para essa confiança inabalável está na sabedoria bíblica que moldou suas convicções. Assim como eles, nós também podemos enfrentar as incertezas do mundo atual, desde que nossas vidas estejam fundamentadas na revelação de Deus.

CONCLUSÃO

A sabedoria bíblica vai além da leitura e memorização da Bíblia; é fundamental também aplicar suas verdades. No final do Sermão do Monte, Jesus afirmou que aqueles que ouvem e praticam suas palavras são como o homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha (Mt 7.24). Quem fundamenta sua vida na meditação e na prática das Escrituras Sagradas encontra segurança e proteção em Deus.

Duas aplicações finais:

1. Transforme a leitura bíblica em ação: Sempre que ler um ensinamento, faça perguntas como: "Como posso viver isso hoje?" ou "O que Deus está me chamando a mudar em minha atitude ou comportamento?". Essa reflexão ajudará a conectar o conteúdo lido com situações reais, fortalecendo a prática.
2. Construa um alicerce sólido em Deus: Assim como o homem prudente construiu sua casa sobre a rocha, busque fundamentar suas decisões e atitudes nos princípios bíblicos.

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR

REFERÊNCIAS

- LOPES, Hernandes Dias. Provérbios: manual de sabedoria para a vida. São Paulo: Hagnos, 2016.
- SWINDOLL, Chales. Vivendo Provérbios. Rio de Janeiro: CPAD, 2013.
- WIERSBE, Warren. Comentário bíblico expositivo. São Paulo: Geografia, 2017.
- WALTKE, Bruce K. Comentários do Antigo Testamento - Provérbios - Volume 1 e 2. Cultura Cristã, 2019.